

Os melhores Cafés do Brasil

São Paulo vence o 5º Concurso Nacional ABIC de Qualidade do Café

O produtor paulista Homero Teixeira de Macedo Junior, da fazenda Recreio, de São Sebastião da Gramma, região Mogiana, foi o grande campeão do 5º Concurso Nacional ABIC de Qualidade do Café. Seu lote recebeu o maior lance no leilão: foi arrematado por R\$ 2.470,00 a saca pelo Consórcio Qualidade Brasil, integrado pelas empresas Café Guidalli, Café Campeão, Café Vista Linda e Café Sobésa.



O deputado Duarte Nogueira representa o Produtor Campeão do 5º Concurso Nacional ABIC de Qualidade do Café, Homero de Macedo Júnior, ao lado dos empresários que adquiriram o lote: Egidio Malanquini (Café Vista Linda), José Guilherme Lima (Café Campeão), André Theis Guidalli (Café Guidalli) e Pavel Cardoso (Café Sobésa)

Homero de Macedo Junior também foi o 1º colocado na categoria Café Descascado. Já o produtor mineiro Francisco Luiz da Costa, da fazenda Santana, localizada no município de Jacuí, na região do Sul de Minas, conquistou o 1º lugar na categoria Café Natural. Seu lote foi comprado por R\$ 2.200,00 a saca pelo Consórcio Brasil, formado por Café Damasco, Café Cajubá, Café Iguaporã e Café Toko.



Claudelino Parreira (Café Iguaporã), Guivan Bueno (Café Damasco), Márcio Reis Maia (Café Cajuba) e Almir José da Silva (Café Toko), todos integrantes do Consórcio Brasil, que arrematou o lote vencedor da categoria Café Natural, do produtor mineiro Francisco Luiz da Costa, na ocasião representado por Vanúsia Nogueira, do CEC - Centro de Excelência do Café do Sul de Minas

O concurso, seguido de leilão, aconteceu na sala Francisco Brennand do Centro de Convenções do Enotel, na tarde de 21 de novembro, e foi aberto pelo presidente da ABIC, Almir José da Silva Filho e por Ted Lingle, do Coffee Quality Institute (CQI), ao lado dos classificadores, profissionais de compra das diversas indústrias e dos próprios empresários.

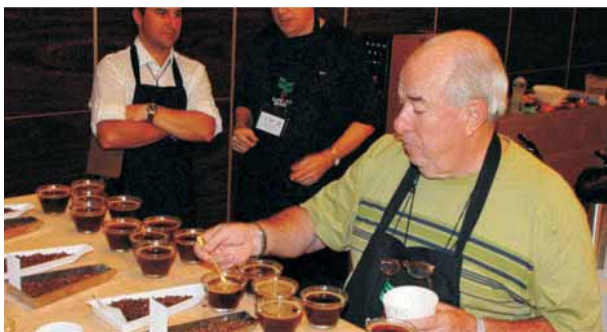


Almir Filho, Ted Lingle e Lucas Tadeu Ferreira na abertura da sessão de provas do Concurso

É o valor obtido no leilão que revela o campeão do Concurso e faz o ranking por categoria. Foram classificados 5 finalistas na categoria Cereja Descascado e 4, na categoria Café Natural (veja relação completa nos quadros das pág. 48 e 49). Conforme exige o regulamento, todos os lotes inscritos foram vencedores nos concursos realizados por seus respectivos Estados: Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná e São Paulo. Ou seja: o concurso Nacional é disputado pelos melhores entre os melhores cafés do país.

Tarde de Provas

O Concurso e o leilão foram coordenados por Ewaldo Wachelke, conselheiro da ABIC, e Eduardo Carvalhaes Jr., do Escritório Carvalhaes. Já a coordenação técnica do certame esteve a cargo do classificador Onivaldo Ruas, mais conhecido como Geléia, profissional da Associação Comercial de Santos, entidade parceira deste evento.



Onivaldo Ruas, o "Geléia", prepara as mesas de prova

O concurso também contou com o apoio da Bunn, que forneceu equipamento tanto para aquecimento da água para as provas sensoriais, como para a preparação de café filtrado para a prova no padrão de consumo, pela primeira vez realizada. Todas as provas foram às 'cegas', ou seja, os lotes estavam codificados, sem identificação de produtor, fazenda, região ou Estado.

Durante toda a tarde as empresas inscritas no leilão e seus provadores avaliaram cada um dos lotes, anotando os atributos e características. Ao final, em envelopes fechados, entregaram aos coordenadores os respectivos lances. O resultado final foi divulgado no jantar de encerramento do Encafé, no sábado, dia 22.



Profissionais como o corretor João Campoy fazem a avaliação sensorial do café



Egídio Malanquini e Antonio Paulino Martins participam da prova no padrão de consumo (café filtrado), pela primeira vez realizada

Do produtor ao consumidor

Os 9 lotes vencedores do 5º Concurso Nacional ABIC de Qualidade de Café serão agora recebidos pelas empresas compradoras que, cuidadosamente e com muito capricho, vão industrializá-los, preservando durante o processo de torra e moagem todas as características desses grãos, que equilibram corpo, sabor, aroma, doçura e grau de acidez de forma perfeita. Em embalagens sofisticadas e numericamente controladas, essas 22 marcas chegarão às redes varejistas e lojas gourmets e de especialidades de todo o país entre o final de abril e começo de maio de 2009, integrando a 5ª Edição Especial dos Melhores Cafés do Brasil.

Desde que foram criados, em 2004, o Concurso de Qualidade e a Edição Especial têm como objetivo unir e premiar todos os agentes envolvidos, do produtor ao consumidor, passando pelas indústrias e os parceiros varejistas. É também uma estratégia que incentiva que todos trabalhem focados na excelência da qualidade.

Com o concurso, a ABIC estimula e reconhece o trabalho e a dedicação dos produtores, comprovando, com os preços alcançados no leilão, que

investir em qualidade é remuneração garantida. Já com o lançamento da Edição Especial, a ABIC promove a alta sofisticação das indústrias em processar, com cuidado extremo, esses grãos especialíssimos. Ao mesmo tempo homenageia o consumidor, mostrando que os melhores cafés do mundo são cultivados no próprio Brasil e que estão acessíveis em marcas brasileiras, nas quais ele pode ter a certeza de encontrar um café com doçura natural, que pode até dispensar açúcares; com um sabor típico, que pode lembrar chocolate, amêndoa ou nozes, excelente corpo e uma sensação gostosa de permanência que fica no paladar (after-taste).



Participação fundamental em todo esse processo é o varejo, principalmente o supermercadista, que está modernizando cada dia mais o conceito de venda de café e ampliando a área de oferta de produtos diferenciados e de alta qualidade, com maior valor agregado. Além de sinônimo de diferenciação perante a concorrência, esses cafés também significam maior resultado comercial, pois propiciam aumento das vendas, visto terem demanda crescente.

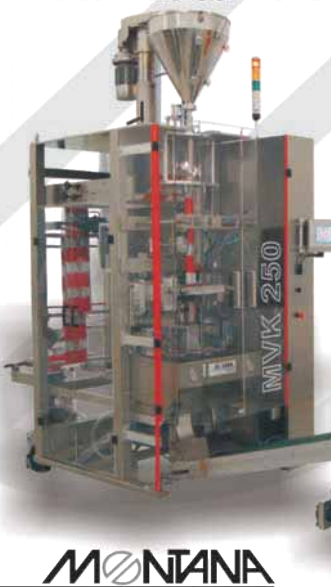
LANCES DO LEILÃO DOS CAFÉS FINALISTAS Cereja Descascado						
Colocação	Empresa compradora	Valor R\$	Produtor	Fazenda	Local	UF
1º	Consórcio Qualidade Brasil (Café Guidalli / Café Campeão / Café Vista Linda. / Café Sobésa)	2.470,00	Homero Teixeira de Macedo Junior	Fazenda Recreio	São Sebastião da Grama	SP
2º	Consórcio Brasil Gourmet Café Excelsior / Café Caiçara/ Café Número (Hum)	1.460,00	Carlos Sérgio Sanglard	Fazenda Serra do Boné	Araponga	MG
3º	Café Minas Rio	820,00	Osvaldo Garcia	Sítio Santa Laura	Cornélio Procópio	PR
4º	Itamaraty Ind .e Com. de Café Ltda.	701,00	Nelson Xavier Jones	Fazenda Divino Espírito Santo	Piatã	BA
5º	Café Pelé	501,00	Ivan Calimam	Sítio Lavrinhas	Venda Nova do Imigrante	ES

LANCES DO LEILÃO DOS CAFÉS FINALISTAS Natural

Colocação	Empresa compradora	Valor R\$	Produtor	Fazenda	Local	UF
1º	Consórcio Brasil Café Damasco / Café Cajuba / Café Iguaporã / Café Vista Linda. / Café Toko)	2.200,00	Francisco Luiz da Costa	Fazenda Santana	Jacuí	MG
2º	Grupo Novol Consumidor 2009 (Café Meridional/ Café Manaus / Vascafé / Café Canecão)	995,00	Anésio Contine	Sítio Ravello	Espírito Santo do Pinhal	SP
3º	Consórcio Encafé (Rover Com. de Café / Café Bom Dia)	460,00	João Ferreira dos Santos Neto	Chácara Kitagawa	Apucarana	PR
4º	Consórcio Aroma e Sabor (J.R Com. e Exp. de Café Ltda / Otávio Café)	452,00	Clóvis Sampaio Chagas	Fazenda Lamarão	Vitória da Conquista	BA

MVK250

Máquina Empacotadora Automática Vertical a Vácuo



FORMATOS:

- ALTO VÁCUO
- FUNDO CHATO
- ALMOFADA

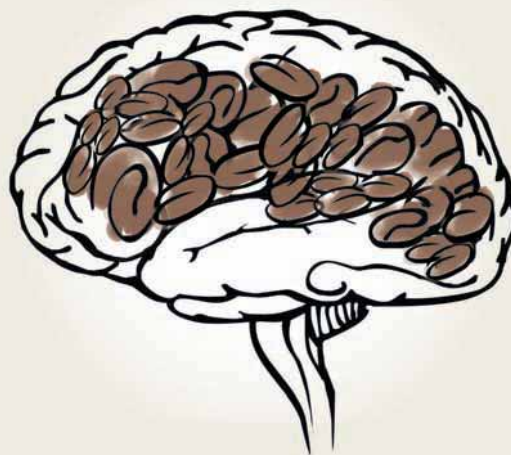
125g 250g 500g 1kg
(pó ou grão)



MONTANA
COFFEE

com import export. Itáa
(11) 3258-4043 - montanacoffee@uol.com.br

Representante
PINHALENSE



Não pensamos
em outra coisa...



www.gsb2.com.br